

A MULHER



Periodico illustrado de Litteratura e Bellas-Artes,

CONSAGRADO

aos interesses e direitos da

MULHER BRAZILEIRA.



REDACTORAS:

Joséfa A. E. M. de Oliveira. - - - Maria A. G. Estrela.

Anno I.

JANEIRO, 1881.

No. 1.



New York.

Tvp. de E. Perez, 44 College Place.

A MULHER.

Periodico Ilustrado de Litteratura e Bellas-Artes,

CONSAGRADO

AOS INTERESSES E DIREITOS DA

MULHER BRAZILEIRA.

REDACTORAS:

JOSEFA A. F. M. DE OLIVEIRA.

MARIA A. G. ESTRELLA.

PREÇO 5\$000 REIS POR UM ANNO ADIANTADO.

Assigna-se no Brazil em todas as Agencias da "Correspondencia dos Estados Unidos," e nos Estados Unidos no

No. 103 West 48th Street,

New York.

NOTICE.

"A MULHER" is a monthly paper devoted to the advancement of Brazilian women. Its agents are reliable men in the Empire of Brazil. It is recommended to business men generally as one of the best advertising mediums published.

ADVERTISING RATES.

One inch, single column, \$1 each insertion.

PERFUMARIAS

DE

WENCK.



Extractos, Agnas de Colonia,

Dentrifícios, pós para dentes Loções,

Perfumes para o lenço e para a roupa, os

mais exquisitos.

Peçam a nossa circular e lista de preços.

FABRICANTES:

The Wenck Perfumes Manufacturing Co.,

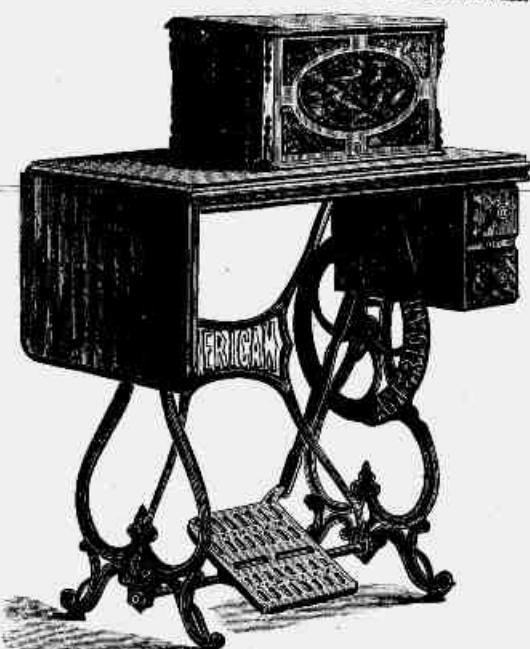
126 CHAMBERS STREET,

New York.

A NOVA MACHINA DE COSTURA

"AMERICAN"

A MAIS ECONOMICA, SIMPLES E DURAVEL!



American B. H. O. and Sewing Machine Co.,

1318 Chesnut Street,

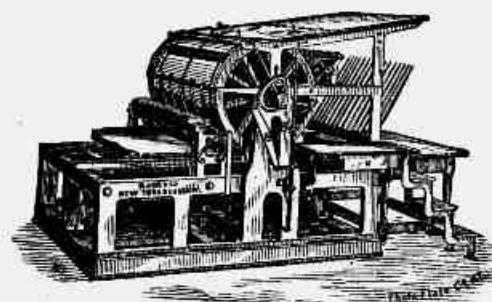
PHILADELPHIA, PA.

TYPOGRAPHIA SUL-AMERICANA

DE

E. PEREZ,

44 College Place, New York.



Neste acreditado estabelecimento se imprime com perfeição e nitidez toda a classe de trabalhos em Portuguez, Hespanhol, Francez, Italiano e Inglez, á preços modicos.



A MULHER

UNITED WE STAND

ANNO I.

NEW YORK, JANEIRO, 1881.

No. 1.



CHAPEOS A MODA.

A Mulher.

REDACTORAS:

JOSEFA A. F. M. DE OLIVEIRA,
MARIA A. G. ESTRELLA.

NEW YORK, JANEIRO, 1881.

COM as mãos tremulas pegamos na pena para discutir uma das mais delicadas matérias: a justificação de que a mulher é intelligente, e digna de grandes cometimentos.

Para justificar a nossa opinião escudamo-nos na historia.

Queremos ver se podemos, autorisadas pela sciencia e pela historia, provar irrecusavelmente que os homens emittem uma opinião falsa, assim de reconhecer que não fallam diante de uma sociedade ignorante como presumem. É uma questão physiologica e de alta transcendencia, que as mulheres reconheçam que os homens são injustos para com elas, julgando-as incapazes de concepções sublimes e cometimentos scientificos.

Se para os leitores vale alguma cousa a sciencia, se a historia é a mestra infallivel da vida da humanidade, com elas faremos curvar a fronte d'aquelles que pretendem negar a mulher as mesmas faculdades intellectuaes que possue o homem; não obstante a sua pequena *massa cerebral*, não sendo somente apta, para ser mãe e para a cozinha. A sciencia e a historia oferecem provas inconcussas de que teem havido muitas mulheres e que existem ainda muitas, que foram e são superiores a muitos homens scientificos; e que escreveram trabalhos que são citados com orgulho por medicos insignes.

E o que dirão os leitores quando apresentar-se-lhes os nomes d'essas mulheres venerandas que abrillantam a historia das sciencias especulativas e exactas?

Que são historia de jornaes para lisongeiarem as mulheres; nós lhe diremos que a sua opinião é apenas para rebaixar o sexo feminino; causando espanto e horror que homens formados em medicina e outras sciencias, cerrem as palpebras a luz da civilisação moderna, considerando a mulher um automato incapaz de pensar, crear e decidir.

Pobre mulher vítima da iracundia dos homens que te querem conduzir ao abysmo eterno da ignorancia e estupidez! Por maior esforço que façam os homens para conduzir a mulher para a inferioridade intellectual, os factos consummados a conduzirão para o Templo das sciencias, do heroísmo, cingindo-lhe a fronte a aureola da igualdade intellectual ao homem.

Seria um fenomeno ridículo se a mulher, parte tão encantadora da humanidade, fosse organisada para não ter as mesmas faculdades sublimes que tem o homem, para não ter as aspirações generozas que tem o homem,

para não ter as concepções insignes e admiraveis que tem o homem, para as sciencias.

Quanto ao Brazil, paiz novo ainda, existem senhoras que podem competir com os homens mais sabios que possuimos, formando assim uma brillante epopéa do sexo feminino, quanto mais nos Estados Unidos, paiz dotado por Deus para ser o berço da emancipação feminina. É verdade que o numero das senhoras scientificas, litteratas e artistas, é menor do que o numero dos homens; porém a razão está em que a mulher tem sido sempre negada a instrução superior, ao passo que ao homem se a facilita com profusão, a não ser esta desigualdade na educação por certo que elas estariam a par dos homens. Qual o homem que em litteratura excede á Mme. George Sand, e á D. Luiza, natural do Rio Grande do Norte e hoje romancista em França?

Qual o General que apresentou mais denodo e abnegação do que Joanna d' Arc?

Qual o homem que na sciencia medica tem mostrado mais aptidão do que Clemence S. Lozier?

Qual o homem que na mesma sciencia tem mostrado mais discernimento do que Jennie de la Montagnie Lozier? e quem é Jennie Lozier? uma senhora ainda jovem, casada com o distinto medico e inventor Dr. Abraham Wilton Lozier, (filho da Dra. Clemence Lozier) mas que possue uma alta intelligencia e digna de grandes cometimentos scientificos. O Presidente da Academia—Wellesley—perto de Boston estabelecido pelo Sr. Durant, uma das melhores Academias de medicina para senhoras nos Estados Unidos, que custou mais de um milhão de dollars, pedio á Dra. Jennie Lozier para ser a medica residente d'esta Academia, tendo um salario immenso por anno, e ella recusou-se. Esta senhora é Professora de Physiologia no *New York Medical College and Hospital for Women*.

A Dra. Elizabeth Blackwell é a Presidente e Fundadora da primeira Academia Allopata dos Estados Unidos: ella é uma Dra. muito inteligente e digna de apreciação.

A Dra. Mary E. Bond é tambem uma distinta medica norte-americana e que ensina em uma das Academias medicas de New York o ramo de Materia Medica.

A Dra. Mary Putnam Jacobi é uma medica de alta intelligencia não só é medica, como é linguista e escriptora, entre muitos trabalhos que tem escripto, acaba de escrever um livro importantissimo ajudada pela Dra. Victoria A. White, cujo livro chama-se *Cold Pack and Massage in the Treatment of Anæmia*.

A Senhora Sarah E. Morse, é uma grande pianista e mestra da lingua inglesa, não estando satisfeita com o que sabia acaba de entrar para uma Faculdade de Medicina, para ahi findar os seus estudos medicos, e espera breve receber o Diploma de Doutora em Medicina.

Podíamos ennumerar muitas outras mulheres eminentes em Sciencias, Litteratura e Artes, porém como nos falta espaço ficará para o proximo numero.

Fazemos votos para que a mulher Brazileira inspirada n'estes exemplos, procure emancipar-se, porque para o futuro os seus nomes serão gravados na História Brazileira em letras de ouro.

Avante Brazileiras! Que o vosso triumpho não está longe!

Quebrem-se as cadeias que vos prendem os fracos pulsos!

Fé em Deus, esperança no porvir que tudo vencemos!

HEROISMO.

HOMEM está certo de considerar que todas as mulheres são timidas, e a consideração é grata, porque da-lhe uma oportunidade para olhar sobre elle mesmo como muito corajoso, ao menos por contraste. Se elle pensasse que elles eram timidas, gostaria muito menos d'ellas do que gosta, porque parecia que usurpavam sua prerrogativa, e uma das causas mais fertes de seu fundamento, é o facto que elles quasi nunca são suas rivais. O que aparece ser sua covardia, é o encanto dos seus olhos, negando-lhe isto, elle teria mui poucas ocasiões ou pretexto para ser heroic, sem ter precisão de heroina. Uma mulher enteiramente brava, brava no phisico e masculino senso, faria muitos homens com vergonha d'elles mesmos.

A alta qualidade de coragem, é o animo o que a mulher tem vinte vezes mais que o homem. Ella oculta dores, as mais aguçadas, e mais remittentes, o que elle nunca pode. Ella sofre, agonias mentaes, afflicções espirituais, sem um murmurio ou queixume, e tão habilmente que elle sem consciencia do seu sofrimento, nunca suspeita sua existencia. Seus sofrimentos são tão silenciosos, tão estoicos, que elle admira se acontece saber-lhos, e pensa que com a fatuidade do seu sexo, elles são excepcionaes.

Elle está certo que se as encorajasse, elles seriam mui cedo advertidas, e elle não se pode persuadir que elles são encorajadas com contentesa, por aquellas que elle foi ensinado a olhar como muito mais fracas do que elle. O valor, a paciencia, abnegação, sacrificios não galardoados, a mulher está sempre practicando, e estas são as melhores e mais nobres partes de coragem, raras vezes observados pelo homem, e o que elle nunca observa e, para o seu o juizo não palpável, se não inconcebivel.

Elle batalha ocasionalmente; a vida inteira da mulher é uma batalha. Mesmo assim elle pretende invejar sua marcha tranquilla e sua paz perpetua. Quando elle está na quente e suja arena, agonizando por emprezas, como elle supõe, ella está na fresca caza gozando o doce repouso, que seus ternos esforços, lhe concederam. Estranha ilusão, feliz ignorancia!

Do que o homem é confidente de que sabe perfeitamente, e ainda muito raro sabe, é a mulher e sua infalivel, é inexaurivel coragem.

Cada dia a vida prova quanto mais força espiritual uma mulher manifesta do que um homem, quanto melhor ella se porta na adversidade, quanto mais philosophia, ella pode ter em sofrimentos. Quando elle vem a ser um invalido até quando elle está doente por um tempo, quando seus negocios estão máos, quando elle se acha em desastres financeiros. Soffre elle tudo isto com sombria indifferença, ao menos para distinguir o sexo chamado forte? Não, elle não supporta com resignação, falla contra a fortuna, procura atirar com a responsabilidade sobre outros, blasphema, etc.

Está sua socia debaixo das mesmas circumstancias? como se porta ella? Tão diferente quanto possivel. Se elle está doente, ella usualmente supporta sua doença serenamente, muitas vezes com uma firmesa tocante. Se elle está doente, ella se devota á elle, e da-lhe as maiores provas de carinho. Mesmo quando o seu coração está quebrado, ella é mais contente do que comum; e no meio de angustias, dores e sofrimentos ella tem uma coragem que parece sobrehumana. Ao que respeita perdas monetarias, que o homem diz sente mais porque traz desgraças a mulher, parece que affrontamella muito pouco, ella é tão delicada, tão sensivel, por isso naturalmente amante da belleza e luxo.

Muitas vezes elles se querem suicidar, porém são supportados por elles com doce e inspiradora tranquilidade. Em todas as desgraças e calamidades, a coragem da mulher ultrapassa a do homem. Com muitas excepções para com ambos, o heroismo do homem comparada tão desfavoravelmente com o da mulher, nada vale diante do, da mulher. A palavra intrepidez, deve ser mudada no diccionario moral, de heroe para heroina.

A mulher deve ser a heroinas não o homem o heroe. Cremos que todos conhecem que esta verdade é pura.

SAUL E DAVID.

(DESENHO BIBLICO).

A illustração biblica que os leitores acharão na pagina 4 de este numero devido ao fecundo lapis de Gustavo Doré representa o rei Saul na occasião de attentar contra a vida de David, segundo nos conta o 1º Livro dos Reis, Cap. XIX v. 9 e 10. Poucos exemplos ha de uma inveja tão manifesta, tão prolongada, tão incessante e tão injusta como a que têve o rei Saul de David. Cada vez que o filho de Jessé ganhava uma victoria contra os inimigos de Israel, a inveja de Saul subia de ponto e o cegava até attentar contra a vida do jovem David. Varias vezes Saul enfurrido arrojava sua lança contra o harpista com intento de mata-lo e outras tantas vezes a Graça do céo tinha salvado a seu eleito. Gustavo Doré escolheu uma d'esas scenas para illustrá-la da maneira artistica que elle sabe fazer.



SCENA BIBLIA. SAUL E DAVID. 1860.



EPISÓDIO DE PAULO E VIRGINIA—VIRGINIA NAUFRAGA —por BICRANT

MULHERES DE FORÇA.

"Atraz da estrella dos homens da Policia, que é o symbolo da majestade da lei, o offensor vê o poder executivo da força resistindo ao braço forte da natureza."

AII! deixem-nos pensar um pouco mais longe, no que está atraz do peito dos homens da Policia! Se elle está em Canadá ou Inglaterra, a Rainha Victoria, está atraz d'elles; em toda a parte em que a humanidade tem erguido a bruta força, acima da lei real encontraram a philosophia do Christo prevalecendo. Vão atraz da vida passada dos seus homens de estado, sens legisladores, que fizeram os estatutos pelos quaes a raça Anglo-Saxonia é levantada da força bruta ao nível da lei constitucional, e acharão em caza, uma mãe cantando no berço infantil, um hymno Christão, e ensinando a creança uma doce oração. Ponham os homens no campo e nas florestas, e como mais longe é o arbitro da lei do que a força igual de braço contra braço?

E' pura e ennobrecida a vida Christã da mulher, com suas lições e exemplos, que tem feito a lei possível da raça Anglo-Saxonia. Reverentemente deixe-se ser dito que atraz da estrella dos homens da polícia, resplandece a Estrella de Betlehem. Nós as mulheres crêmos na força que dicta o mundo, que sempre será a força do cerebro, do coração, e da consciencia; estes são os poderes vitaes que movem o mundo. Um grande escriptor disse:

"One blast upon his bugle horn
Was worth a thousand men!"

Nós cremos na força do patriotismo e força de vontade. Ellas conquistarão sempre, e as mulheres as teem em grande abundancia. Não foi a bayoneta, porém o mestre de eschola, que conquistou em Sedan. Em Switzerland não foi a força bruta que triumphou, porém um tal espirito no povo como o de Arnold, de Winkebried, quando elle abriu seus braços, para colher em um feixe as lanças Austriacas, e caiu gritando: "*Make way for Liberty!*" Porém veio a ser preciso nas batalhas a ajuda das mulheres em muitas couzas, ha bastantes mulheres capazes de governarem um regimento. As mulheres da Temperança da America do Norte crêem em Um que ainda será coroado como o Rei das nações, e estão preparadas a morrer por Elle. Oh! Christo, não foi a força bruta que carregou em triumpho a cruz, e a pequena procissão de pescadores e mulheres saídas das montanhas da Judéa. Não, tem sido um poder bruto, porém sim o amor por Ti, que nos tem feito reinar dia por dia. A força da Oração tem abatido punhos fortes. A oração e a força feminina teem feito tanto como os methodos indiretos de Deus.

Nós procuramos ir avante. Nunca pararemos a nossa marcha. Deixem que nos prohibam o trabalho; que

importa? Deus nos abençoará. Nós procuraremos ter as mulheres de todos os países comosco.

Em Heithsburg, mulheres brancas e pretas, altas e baixas, Catholicas e Protestantes fizeram uma causa commun quando convidadas para registrar sua opinião no salão das questões. Nós entendemos sermos boas, como a luz do sol, porém persistentes como a Fé.

MODAS.

Chapéos Nº 1., chapeo de feltro preto de copa quadrada, com as abas largas forradas por debaixo de setim côn de ouro. Ao redor da copa leva presa uma banda frouxa ouro e preto e na frente uma roseta com plumas.

Nº 2.—Chapéo de vestir, de copa alta quadrada e forrado todo de setim azul celeste; ao redor da copa leva duas grandes plumas de avestruz em sua côn natural, nma das quaes cahe sobre o penteado por detrás.

Nº 3.—Um chapéo muito bonito e elegante. E' de veludo preto e de copa alta redonda e aba curta, dobrada, sobre a frente e forrada de setim carmezim. Ao redor de copa leva uma banda de veludo preto, em cima uma pluma côn de ouro que cahe sobre o lado direito.

Nº 4.—Este elegante e luxuoso chapéo tem a copa de veludo encorpado. A aba voltada para cima é forrada de gorgurão de séda côn de ouro; uma pluma de phaesão rodeia a copa e na frente leva um passarinho. Este chapeo deve ser collocado atraz da cabeça.

Nº 5.—Um magnifico chapéo de encarnado escuro com as abas forradas de gorgurão da mesma côn. O enfeite consiste n'uma fita de côn verde mar pregada ao redor da copa, e com duas rosas na frente.

Um Lindo Presente.

MISS Lilian Whiting, a brillante joven jornalista cujas contribuições dão tanta vida as columnas do *Daily Traveller* de Boston, mandou a seguinte nota á Mrs. Lucy Stone.

"Editora do Jornal: Em abono de trabalho *cerâmico* de Cincinnati, que a senhora tão bondosamente, tem muitas vezes se referido, posso eu pedir-lhe para aceitar um vaso decorado pela Mrs. C. A. Plimpton, uma senhora que faz o melhor trabalho na arte de olaria d'esta cidade.

O vaso é de natural, amarelo, barro de Ohio, cujo desenho decorativo, modelado com destreza em *alto-relevo* é inteiramente lavrado em barro, que por meio do fogo, contem diferentes cônres. As sombras são inteiramente de barro, sem toque de tinta.

Mrs. Plimpton, a artista, é uma senhora de rara cultura *esthetica*, que para uma alta ordem de talen-

tos originaes, ajuntou annos de estudo d'esta arte, com os melhores mestres de Europa. Ella assim dá ao trabalho ceramico, uma delicadeza de toque, um tal methodo artisto, e uma harmonia de execucao que é raro até entre artistas *ceramicos*.

Acceptando este pequeno *specimen* da *Faience* de Cincinnati a senhora conferirá um favor aos seus muitos amigos n'esta cidade, não menos do que o escriptor cuja gratidão pessoal, principia:

For a waking dream made good,
For an ideal understood,
For thy Christian womanhood.

para com todos, seja, que estas linhas sejam a lembrança das inspirações silenciosas da vida, que não ha linguagem para ellas.

Com affeição,

LILIAN WHITING.

Boston, Mass.

UM GRANDE ERRO.

MUITOS paes fazem o grande erro de não conhecerem seus filhos. A mãe quasi sempre conhece bem as suas filhas, e tem mais cordial sympathia por ellas. Se os jovens homens fossem sempre tomados da confidencia de seus paes, e se fossem seus companheiros de casa e fora, e em todos divertimentos, seria melhor para ambos. Paes, se vós não conhecereis vossos filhos façae o possivel imediatamente. Porque se vós não fazeis isto estejaes certos que outras pessoas o farão. Paes e mães quasi nunca fazem erro em cultivar a confidencia e affeição de seus filhos. Se elles fazem uma pergunta irrasoavel, mais cuidado devem tomar com os seus filhos em explicar-lhes as razões do que contos estranhos. Um pai nunca deve deixar de ser polido para com seus filhos. Elles tem o direito de ordenar e ser obedecidos mas um pedido de boas maneiras, e um obrigado, faz elles obedecerem mais depressa.

As primeiras lições em casa dadas pelos paes e mães são o que faz o homem e a mulher no futuro n'um milhão de cousas que dizem o bem ou o mal. A mais linda scena n'este mundo é ver uma casa bem arranjada, e aonde tudo é feito pelo amor, e onde o membro da familia procura fazer o melhor para a felicidade de todos. D'estas casas não podemos ter demais e sua influencia para o bem não pode ser senão inestimável.

Virginia, Naufraga.

Quem não tem lido em sua mocidade esta encantadora narração dos amores de Paulo e Virginia? Quem não se deleitou com a descripção d'esses costumes simples d'esses affectos ternos, d'essas scenas campestres, illuminadas pelo ardente sol dos tropicos, e refrescadas pelas suaves brizas do mar?

A gravura que hoje publicamos na pagina 5 representa a scena mais pathetica d'essa romantica historia, o triste episodio que converteu em tragedia aquelle terno idyllo. Eis aqui como descreve o narrador: "Quando chegamos a entrada do valle do rio dos Lanteciros nos disseram uns negros que o mar arrojava muitos despojos do *San Gerardo* na praia da frente. Baixamos imediatamente a ella e um dos primeiros objectos que descobrimos na ribeira foi o corpo de Virginia meio enterrado na areia, e na mesma attitude em que acabavamos de vê-la perecer. Sua phisionomia não estava sensivelmente alterada, os olhos os tinha cerrados ainda que resaltava entre tanto em sua fronte a serenidade, e somente se viam confundidas em sua palida face as violetas da morte, com as rozas do pudor....

Tinha tão fortemente apertados os dedos que me custou muito trabalho tirar-lhe uma caixinha que comprimia. Mas qual foi minha surpresa em ver que era o retrato do Paulo ao qual havia promettido não separar-se d'elle nem mesmo na morte."

Nossa gravura é uma copia de um quadro a oleo de Jaymes Bertrand de Lyon discípulo do pintor francez Périn, e propriedade de um capitalista norte-americano.

Concernente à Mulheres.

MME. Bota, de New York, deu recentemente 20,000 francos a Academia Francesa.

Mrs. M. T. K. Newton, principal de eschola de Austria, foi nomeada Depositaria da Eschola, pelas mulheres do quarto Distrito da cidade de Long Island.

Mlle. Suzanne De Netumieres é a inventora dos lenços bordados com cores, em combinação com cachemira

Mme. Thiers para o proposito de erigir um grande monumento em memoria do 1º Presidente de Terceira Republica, pagou 433,000 dollars por um pedaço de herdade para juntar a catacumba de seu esposo no Cemiterio Pere-la Chaise.

A Senhora Anne Blunt, que escreveu o interessante e bem conhecido livro, chamado *Bedouins of the Euphrates Valley*, tem no prolo uma importante historia em dois volumes chamada, *The Pilgrimage to Mejd*, que será illustrada com os desenhos da autora.

Mrs. Mary Lincoln, viuva de Presidente Lincoln, está prestes a chegar aos Estados Unidos, e irá residir como o seu filho Robert em Chicago.

O QUE O SALVOU.

DURANTE o intenso inverno de 1877 quando milhares de homens sem trabalho andavam pelas ruas de New York pedindo esmolas e muitos roubando, um homem bateu na porta de uma casa muito linda; pediu alguma coisa para comer. Ele contou uma história muito volvel dizendo que nesse mesmo dia acabava de deixar uma Fábrica de lits, e disse que a mulher estava morrendo de fome e o filhinho também.

A senhora d'esta casa fez uma regra de não dar esmolas n'esse inverno sem saber se a pessoa verdadeiramente necessitava. Ela foi à cozinha e ordenou um jantar muito substancial e deu ao homem o qual devorou com uma voracidade inacreditável.

Ele parecia ser um jovem honesto porém nas suas expressões via-se grandes marcas de dissipaçao. Repentinamente ele deixou o garfo e a faca cair das mãos e fixou o olhar para a porta. Quem é aquella criança! gritou: Johnny! Johnny!

A menina da dona da casa, da idade de trez annos tinha seguido atras da mãe e ficou na porta, ella estava vestida de branco, os lindos cabellos crespos caído por cima da cara da criança. O mendigo recobrou as forças e disse com um riso rouco:

Eu peço-lhe perdão minha senhora, certamente é a sua criança. Eu não tenho visto uma criança por muito tempo.

Mas a comida parecia o engasgar. Em alguns minutos elle levantou-se n'uma agitação muito grande e disse:

Senhora, eu não sou um trabalhador, eu sou Jim Floyd, e fui solto hontem da prisão chamada "Moyameusing" aonde enpri uma sentença por ter roubado. Eu era um homem de bem. Deixei minha mulher e minha pobre mãe em Pottsville, e minha criança.

Em quanto elle fallava não deixava de olhar para a criança.

Criancinha, elle disse com os braços abertos e com compaixão, venha apertar-me a mão, não quer? Eu não farei mal nem a um dos seus cabellos. O coração da mãe palpou. Porque o homem estava verdadeiramente sujo, e acahava de sahir da prisão, talvez estivesse cheio de doenças.

Mas a criança (certamente Deus a mandou) ella correu com as duas mãos abertas e as collocou nas grandes e sujas mãos d'elle. Jim ajoelhou-se perto da criança, e as lagrimas caído com grande rapidez em suas faces.

Ella parece-se com Johnny! elle murmurou: "Ella é como Johnny."

Você vai ver Johnny e sua mulher, e a sua velha mãe? disse a senhora commovida. Elle não prometteu, Disse: já é muito tarde para fazer um homem de bem de mim e botou o chapéu e saiu. Seis meses depois

d'este acontecimento, a senhora recebeu uma carta com muitos erros gramaticais de Pottsville dizendo: "Eu estou trabalhando aqui. Aquella noite eu ia ajuntar-me com os outros rapazes. Mas a sua criancinha salvou-me. Eu vim para a minha casa em lugar de ir com os rapazes. Não era muito tarde como eu tinha dito." Aquelle pobre homem abençoa a criança toda a vida.

PÓESIA.

(IMITAÇÃO DO HISPANOL).

Eu sou o poeta,—tu és a lyra,
Eu sou a folhagem,—tu o rouxinol,
Eu sou a campina que o sol fecunda,
Tu és o sol.

Eu sou a tristesa,—tu és o sorriso,
Eu sou a sede,—tu o manancial,
Eu sou a cabeça que pensa e sonha,
Tu o ideal.

Eu sou a terra,—tu és o céo,
Eu sou o nevoeiro,—tu és o clarão.
Eu sou a culpa que a graça implora
Tu a redempção.

J. A. PEREZ BOXALDE.

AVISOS.

Um dos advogados mais habeis, d'esta cidade de New York, é o Dr. Ira Leo Bamberger. Encarrega-se de causas civis. Corresponde-se em Inglez, Francez, Alemão, Italiano, etc. Tem seu escriptorio no n. 291 Broadway, New York City.

**

CARVÃO E MADEIRA.

Uma das causas em que se vende melhor carvão e madeira é a caza do Sr. Cortland S. Babcock, Rua Franklin, n. 130 Albany, New York.

**

Dra. Clemencia Lozier, na rna 48, n. 103 West, New York,—especialidade em doenças de senhoras e crianças.

**

Dra. Jennie de la M. Lozier, uma medica muito instruida; especialidade em doenças de senhoras. Mora na rna 48 n. 103 West, New York.

**

Dr. A. W. Lozier, n. 103 West, rna 48, New York; especialidade em doenças de crianças; e grande inventor de machinas, etc.

Correspondencia dos Estados Unidos.

Orgão dos interesses do commercio entre os Estados Unidos e o Brazil.

Edição—10,000 exemplares.

Redactor e proprietario, H. DE AQUINO.

ESTE JORNAL REDIGIDO POR DIVERSOS BRAZILEIROS RESIDENTES EM NEW YORK, É
O PORTADOR MENSAL DE TODAS AS NOTICIAS COMERCIAES, POLITICAS E
SOCIAES DA AMERICA DO NORTE, AMERICA CENTRAL E ANTILHAS.

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIOS:

No. 44 BROADWAY, NEW YORK.

No. 44 RUA DO ROSARIO, RIO DE JANEIRO, BRAZIL.

Assignatura

Numero avulso

por anno adiantado 2\$000 reis.

200 reis.

“Brazil and United States.”

Jornal em inglez devotado aos interesses do commercio entre o Brazil e os Estados Unidos.

Edição—5,000 exemplares.

Redactor e Proprietario, H. DE AQUINO.

SUMMARIO.

No. 1—1º de Outubro de 1880.

A Familia Imperial.—O Ministerio.—Presidentes das Províncias.—Corpo de Diplomatico e Consular Brazileiro nos Estados Unidos.—Vantagens do Brazil para immigração e colonização.—Reino vegetal.—Fibras brasileiras.—Prospecto.—Homens eminentes do Brazil—I—S. M. o Sr. D. Pedro II.—O Canadá opposto aos Estados Unidos.—O Commercio Canadense.—Programma.—Ultimas Noticias do Imperio, etc., etc.

No. 2—29 de Outubro de 1880.

Lista das principaes casas que tem negócios com o Brazil.—Resumo da Constituição do Imperio.—Extracto do Relatório do Secretario de Estado William M. Evarts.—A necessidade de um Banco Brasilico-Norte Americano.—Homens eminentes do Imperio—II—o Sr. Barão de Arinos.—Notas sobre a tarifa e regulamento das Alfandegas.—Produtos do Brazil.—Café Rio e Santos, vendidos como Java e Mocha.—Mate, a vantagem de sua introdução nos Estados Unidos.—Couros.—Madeiras de construção e marcenaria.—Commercio do Brazil.—Projecto do Sr. Ministro da Agricultura.—A Sociedade Brazileira Contra a Escravidão.—Ultimas Noticias do Imperio, etc., etc.

No. 3—30 de Novembro de 1880.

Produtos do Brazil:—Borracha.—Algodão.—Cacá.—Literatura Brazileira.—Subsídios.—Correspondencia entre o deputado Dr. Joaquim Nabuco e o Ministro Norte-Americano a respeito da emancipação dos escravos no Brazil.—Instituições Bancárias.—Homens eminentes do Imperio—III—o Sr. Visconde do Rio Branco.—A Armada e o Exercito Brazileiro.—Imperio do Brazil.—Pharoes.—Portugal Antigo e Moderno.—Regulamento das Alfandegas.—Ultimas Noticias do Imperio, etc., etc.

No. 4—30 de Dezembro de 1880.

Resumo da Historia do Brazil.—Condições do Brazil para immigração e colonização.—Produtos do Brazil:—Fumo.—Cabello do Rio Grande.—Lá.—Algodão.—Ouro.—Diamantes.—Mate.—Novo jornal brasileiro das Sras. D. D. J. de Oliveira e M. Estrella.—Leis Aduaneiras—Subsídios.—As línguas Portuguesa e Espanhola não têm conexão entre si.—Commercio do Brazil.—Estudos Geológicos.—Pharões.—Ultimas Noticias do Imperio, etc., etc.

Este Jornal é publicado 24 horas depois da chegada do Rio de Janeiro dos vapores Norte-Americanos.

Assigna-se a 20\$000 rs. 44 Broadway, P. O. Box 1224, New York.

POR PIEDADE, MARIA!

CONTRADANÇA

O. D. O. Exma. Sra. D. Maria Augusta Generoso Estrella

POR E. P.

Piano.